

Conheça a Catedral

Nossas pinturas em boas mãos

A pedra fundamental da Catedral do Carmo foi lançada em 1919 e seu interior foi pintado entre 1953 e 1957 pelos irmãos Bastiglia.

Os decoradores da Catedral foram escolhidos através de um concurso, para o qual os irmãos Enrico e Fernando Bastiglia apresentaram um projeto de decoração.

Os irmãos Bastiglia, membros ativos da comunidade católica de São Paulo, foram decoradores também de diversas outras igrejas, como a de Santa Teresinha, no Alto de Santana (década de 40), a de Santa Efigênia, a Igreja do Calvário, em Pinheiros, a de N. Sra. de Lourdes, na Água Rasa, e a de Santo Antonio do Pari (todas em São Paulo). Além delas, a Matriz de Santo André e a de N. Sra. de Assunção, de Cordeirópolis.

Desde sua decoração original até os dias atuais, a Catedral passou por várias intervenções e “restaus”, entre estas, as realizadas por Mário Brandi, aluno de Fernan-



Enrico Bastiglia pintando “O Martírio de Santo André”

do Bastiglia e indicado por este como restaurador de suas obras. Encontramos também, a assinatura de Antonio Tavares Neto como “restaurador” em um dos painéis em 1990. Algumas dessas intervenções modificaram substancialmente os aspectos originais das pinturas.

No final dos anos 90, o comprometimento do telhado causou infiltrações abundantes, danificando diretamente as pinturas do Presbitério, do Arco Cruzeiro, e das Capelas Laterais do Transepto. O telhado foi então trocado e a partir de 2004

procedeu-se com trabalhos de restauração. Os responsáveis pelo minucioso trabalho são os profissionais da Croma Arquitetura e Restauro S/S Ltda.: Ana Clara Giannecchini, Laura Rita Facioli, Caroline Tonacci Costa e Elaine Bottion.

As obras de restauração do tratamento decorativo original iniciaram-se em março de 2004 e compreenderam, a princípio, o restauro de duas das capelas laterais, procurando-se realizar mínimas intervenções, com o objetivo do retorno à configuração original, evitando adulterações e acréscimos descaracterizadores, reversibilidade dos processos empregados e a compatibilidade de materiais. Foram também restaurados e recuperados os marmorizados utilizados nas colunas da nave e das capelas laterais de toda a Igreja.

Agora, a restauração acontece na Capela do Santíssimo Sacramento e tem previsão de término para junho deste ano.

Fique por Dentro

01/04	Devoção Mariana do 1º Sábado - às 15h
02/04	Curso de Noivos Missa do Mês - Crianças da Catequese
07/04	Via Sacra - Missa do Sagrado Coração de Jesus - às 15h
08/04	Feriado - Dia de Santo André A igreja só abrirá para a missa das 16h
09/04	Domingo de Ramos - Missa e Procissão - às 9h Missa às 19h
13/04	Quinta-feira Santa - Missa dos Santos Óleos, às 9h30 Missa do Lava-pés - às 20h
14/04	Vigílias da Sexta-feira Santa Horários: das 7h às 8h, das 8h às 9h, das 9h às 10h, das 11h às 12h e das 13h às 14h
14/04	Celebração da Paixão - às 15h Procissão - às 19h
15/04	Igreja Fechada para Limpeza Bênção do Fogo Novo - às 20h
16/04	Domingo de Páscoa - Missas às 11h e às 19h
21/04	Feriado de Tiradentes - A igreja permanecerá fechada
23/04	Domingo da Divina Misericórdia - Missas às 8h, às 11h e às 19h
28/04	Missa da Cultura da Misericórdia - às 15h
29/04	Missa do Dizimista - às 16h
30/04	Missa do Dizimista - às 8h, às 11h e às 19h

Confira o calendário completo em nosso site: www.catedraldocarmo.org.br

A Comunidade Presenciu Aos dizimistas: nosso muito obrigado

Quarta-feira de Cinzas: No dia 01/03, pois sem suas contribuições, a restauração da igreja não seria realizada e o patrimônio cultural de nossa região estaria perdendo suas raízes e traços originais. Quer colaborar também? Procure a Secretaria de nossa paróquia ou ligue 4436-7988.



Catedral

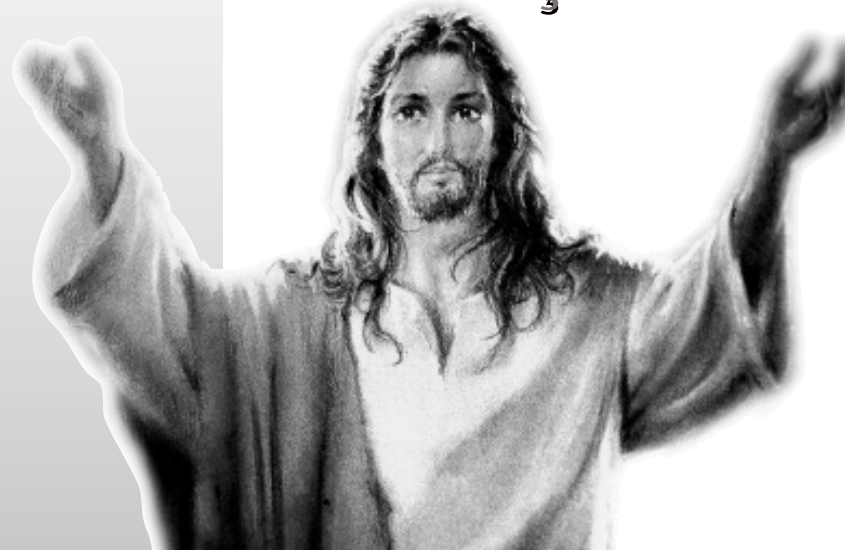
Distribuição Gratuita

Informa

Paróquia N. Sra. Do Carmo e Catedral Diocesana
Diocese de Santo André/ SP
www.catedraldocarmo.org.br

Ano VIII – Abril / 2006
nº 37

“Eu sou a ressurreição e a vida”



A ressurreição de Jesus é um mistério, um fato de ordem sobrenatural, que se situa para além da experiência humana. Embora ultrapasse os nossos sentidos e vá além de nossa experiência, a ressurreição de Cristo é um acontecimento real, isto é, pode ser comprovado. É o ponto central da pregação dos Apóstolos, “as testemunhas designadas de antemão por Deus: a nós que comemos e bebemos com Jesus, **depois que ressuscitou dos mortos**” (At 10, 41).

Cristo anunciou diversas vezes e de modos distintos que ressuscitaria (cf. Mc 8, 31; 9, 31; 10, 33-34). Jesus teve a delicadeza de preparar a Sua ressurreição, ressuscitando pessoas, afirmando: “Eu sou a ressurreição e a vida” (Jo 11, 35).

Em sua peregrinação terrena, Jesus expressou muitas vezes, por gestos e palavras, a grande esperança da vida que viera oferecer a cada um de nós que cremos. “Todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais” (Jo 11, 26). O que seremos depois já o somos agora, ressuscitados na fé e na esperança.

No batismo fomos sepultados com Cristo para nele ressuscitarmos para uma vida nova. Quais “homens e mulheres pascais”, **somos enviados a proclamar o Evangelho da vida com a força de Cristo ressuscitado. Aliás, a vida cristã é duelo radical entre a morte e a vida. Não fomos criados para a morte, mas para vivermos eternamente, pois “a**

glória de Deus é que o ser humano viva” (Santo Irineu).

Devemos, portanto, instaurar uma “nova cultura da vida”, que seja fruto da cultura da verdade e do amor, (cf. EV, 77). Com sua ressurreição, Cristo abriu definitivamente o caminho da vida. Ele, Vida que não morre, reabriu à esperança toda a existência humana.

Desde que Pedro, os discípulos, as piedosas mulheres, e “mais de quinhentos irmãos de uma vez” (1 Cor 15, 6) **viram Cristo ressuscitado**, somos convidados a **viver na esperança da feliz ressurreição.**

Deixando o sepulcro do pecado e da morte, saindo para fora de nossos egoísmos e amarras comprometedoras, caminhemos livres ao encontro da vida que nos chama. Pela fé em Cristo podemos vencer a morte e participar de Sua Vida transfigurada. Em toda Eucaristia que celebramos alimentamos a nossa própria ressurreição. Vamos, pois, com fome ao altar de Deus saciar nossa fome de ressurreição e de vida nova. Em busca de uma sociedade fraterna, solidária e justa, empenhemo-nos em proporcionar às Pessoas com Deficiência seus direitos e dignidade. Deste modo, nossa Páscoa será mais plena e feliz.

Votos de uma verdadeira experiência pascal e uma especial bênção.

Dom Nelson Westrupp, scj é Bispo da Diocese de Santo André

Editorial

Comunicação é compromisso

Durante a elaboração desta edição de abril, nós da PasCom pensávamos que esta seria apenas mais uma entre outras muitas. Mas diferentemente das outras edições (em que sempre deixamos o Editorial para ser escrito por último) percebemos que dessa vez o Editorial deveria ser uma das primeiras coisas a serem feitas. Explicamos o porquê.

Estivemos em Assembléia Paroquial, no dia 19/03, e conversamos bastante sobre o futuro da paróquia e de suas pastorais, entre elas a PasCom. Qual é a nossa função? Quais são nossos objetivos e metas?

Resumidamente, chegamos à conclusão de que a PasCom é a grande reponsável pela integração que tanto falta entre nossas pastorais e nossos movimentos. É nossa função também a divulgação de seus trabalhos e projetos.

Fazemos parte da comissão do Anúncio e é no Anúncio que a evangelização começa... é onde se inicia o ciclo que liga Anúncio, Diálogo, Serviço e Testemunho de Comunhão. Percebemos que a PasCom é o degrau que leva a comunidade às pastorais e movimentos, mas também é o elo que os une a eles mesmos. Somos responsáveis por fazer com que as pessoas e grupos se conheçam melhor.

É por esse motivo que assumimos o compromisso de integrar. Queremos abrir espaço para que todos divulguem seus trabalhos. Temos novos projetos, que ainda estão em preparação, mas desde já deixamos a porta da Comunicação aberta para que vocês entrem sem bater quando quiserem.

Esta edição de Páscoa tem um gostinho especial: o gosto da vontade de unir e crescer, junto à nossa comunidade e junto a Nosso Senhor Jesus Cristo. Agradecemos e desejamos uma **Boa Leitura!**

Expediente - PasCom

Conselho Editorial

Pe. Décio Rocco Gruppi

Pe. Flávio Gomes de Alcântara

Camila Diniz Marcel Corrado

Celso Luiz Zanetti Jr. Sandra Zanetti

Filipe Domingues Tatiane M. Klein

Loredana Di Giuseppe

Tiragem: 2.000 exemplares

Horários de Missas

2ª-feira: 7h e 15h

De 3ª-feira a 6ª-feira: 7h e 19h

Sábado: 16h

Domingo: 8h, 11h e 19h

Última 6ª-feira do mês: 15h

(Divina Misericórdia)

Oração do meio-dia

De 2ª-feira a Sábado venha rezar o ângelus conosco, às 12h.

Batizados: Todo último domingo do mês, após a missa das 8h.

Casamentos: 5ª-feira e 6ª-feira: às 20h
Sábados: a partir das 17h30 até as 20h30

Confissões:

3ª-feira e 5ª-feira: das 8h às 11h30

4ª-feira e 6ª-feira: das 15h às 18h

Fale com a equipe do
Catedral Informa!

Sua participação é muito importante:
redacao@catedraldocarmo.org.br

Paróquia N. Sra. do Carmo e Catedral Diocesana

Praça do Carmo, s/nº - Centro
Santo André - SP

CEP: 09010-020 - Tel/Fax: 4436-7988

Homepage:

www.catedraldocarmo.org.br

Email:

secretaria@catedraldocarmo.org.br

Horários de atendimento:

2ª-feira a 6ª-feira: das 6h30 às 20h

Sábado: das 8h às 12h

Palavra do Padre Assembléia Paroquial

No dia 19 de março, estivemos reunidos em assembléia paroquial, conforme convocação extraordinária feita pelo nosso bispo diocesano Dom Nelson Westrupp. Contamos com oitenta participantes, agentes das diversas pastorais, associações e movimentos da nossa paróquia. O objetivo era levantar três prioridades por Comissão para enviar como proposta à Assembléia Diocesana.

Para a apresentação do método a ser seguido, durante a Assembléia tivemos a presença das delegadas pela Diocese, Neusa e Rosa Maria, que salientaram dois pontos principais a serem seguidos rigorosamente:

* não fugir da metodologia apresentada: *Ver, Julgar, Agir, Avaliar e Celebrar*;

* escolher três prioridades por comissão: *Anúncio, Diálogo, Serviço e Testemunho de Comunhão*, lembrando que apesar de estarem separadas, todas elas devem estar entrelaçadas.

Após percorrer as etapas iniciais ver e julgar, partimos para o agir onde foram levantadas as prioridades conforme se-guem:

Testemunho de comunhão:

* Integrar as diversas pastorais na evangelização das famílias;

* Formar os agentes de pastorais;

* Dinamizar a acolhida nos vários âmbitos: pessoal, comunitário e social.

Serviço:

* Levar a comunidade o conhecimento do trabalho desenvolvido junto aos necessitados;

* Preparar através de cursos e palestras pessoas que se propõem a prática da caridade;

* Formar grupo de apoio aos agentes da caridade.

Anúncio:

* Integrar as diversas pastorais;

* Evangelizar a cultura e o social;

* Criar um movimento missionário na Catedral.

Agradecemos a presença de todos os agentes de pastoral que participaram conosco deste evento tão importante para nossa vida pastoral. Vamos levar nossa contribuição à Assembléia Regional e depois para a Assembléia Diocesana, na qual será definido o novo Plano de Pastoral para nossa Diocese.



Pe. Décio Rocco Gruppi é o Pároco da Catedral N. Sra. do Carmo

Semana Santa

De 9 a 16 de abril de 2006



Domingo de Ramos - 9 de abril

9h - Missa Solene com a Bênção e Procissão de Ramos

19h - Missa com Bênção dos Ramos

Confissões

Segunda-feira - 10 de abril

Das 15h às 18h e das 20h às 21h30

Terça-feira - 11 de abril

Das 8h às 11h30, das 15h às 18h e das 20h às 21h30

Quarta-feira - 12 de abril

Das 8h às 11h30, das 15h às 18h e das 20h às 21h30

Quinta-feira - 13 de abril

Das 16h às 18h e durante a Missa da Santa Ceia (às 20h)

Sexta-feira - 14 de abril

Das 7h às 15h

Quinta-feira da Ceia do Senhor 13 de abril

9h30 - Missa dos Santos Óleos

20h - Missa da Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio/Lava-pés



Sexta-feira da Paixão do Senhor 14 de abril

7h - Oficinas e Apostolado da Oração / Acolhida

8h - Religiosas (os) da Diocese

9h - Pastoral do Batismo

10h - Catequese

11h - Pastoral dos Jovens e Crisma

12h - Pastoral da Saúde e Dízimo

13h - Grupo de Oração

14h - Pastoral Familiar e Mov. de Apoio às Famílias Carentes

15h - Celebração da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e Adoração da Cruz



Sábado Santo 15 de abril

20h - Vigília Pascal:

Liturgia da Luz

Liturgia da Palavra

Liturgia Batismal

Liturgia Eucarística

(Presidida por D. Nelson)



Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor - 16 de abril

11h - Missa Solene

19h - Missa

Paio-X Pastoral

Equipe de Coroinhas: a continuidade na Igreja

Alguns dos coroinhas, após a celebração, com Pe. Décio



E, não mais que de repente, as missas da Catedral colorem-se com lindas crianças em vermelho e branco: nasce um novo grupo de coroinhas. Os pequenos auxiliam o celebrante e seus ministros, executando funções que envolvem tocha, cruz, missal, librífero, turíbulo e naveta, além da guarda do báculo e da mitra, de forma bastante responsável. A turma é formada por 19 “espuletinhas” que têm idade entre 9 e 13 anos. Na hora de “trabalhar” eles são divididos em grupos menores, geralmente de 4 pessoas. As participações acontecem nas missas das 11h e das 19h e em celebrações especiais.

Para se prepararem, encontram-se aos sábados (das 10h30 às 12h30) e, orientados pelos catequistas Sandro e Francini, fazem orações e dinâmicas em grupo, entre elas a leitura e discussão de passagens bíblicas. A catequese é equilibrada, mantendo intactas as características inerentes às crianças, como as brincadeiras e o falatório constantes. Não deixam de lado as explanações sobre a fé católica ou o senso de responsabilidade a ser apresentado aos acólitos.

Ao que parece, a receita dá certo. Todos participam dos encontros de forma ativa e alegram-se muito no momento em que são escolhidas suas funções nas missas do fim de semana. Rafaella Dias de Oliveira, de 13 anos, participa do grupo e diz sentir-se extremamente feliz enquanto coroinha, ainda que o começo tenha sido difícil por conta do nervosismo. Ela explica que essa atividade é muito interessante porque mantém as crianças que já fizeram a primeira comunhão ligadas à religião, até o momento em que possam participar do curso de Crisma: “A gente continua se aproximando de Deus”, conta. É fácil perceber a busca do grupo pela união e pela comunhão de todos em busca de um mesmo espírito de fortalecimento: “É que nem uma frase que o Pe. Décio disse uma vez e que eu gostei muito: ‘Domingo sem missa, semana sem Deus’”, diz Raffaela.

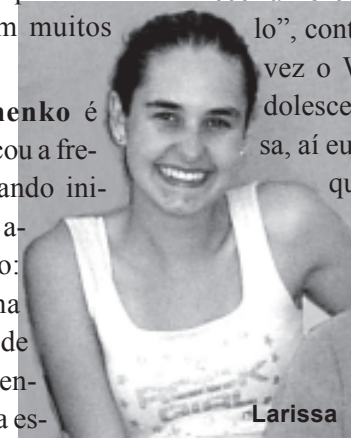
Diz o Cristo: “Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se parecem com elas” (Lucas 18,15-17). Dessa forma, são garantidos a alegria e a paz da nossa paróquia, assim como o desenvolvimento espiritual e socio-cultural das crianças.

Comunidade em Perfil

Dedicação de uma jovem

Apesar de ser uma comunidade bastante antiga, nossa paróquia também é jovem. Apesar de ser uma comunidade bastante antiga, nossa paróquia também é jovem. Apesar de ser uma comunidade bastante antiga, nossa paróquia também é jovem.

Larissa Gaydutschenko é um exemplo. Ela começou a frequentar a Catedral quando iniciou o curso de Crisma, aparentemente por acaso: “Perdi as inscrições na paróquia mais próxima de casa e uma amiga comentou que a Catedral ainda estava com inscrições abertas”, diz. Atualmente, Larissa faz faculdade de Física, na UNICAMP, em Campinas. Mas nem por isso deixa de frequentar a Catedral nos finais de semana: “Aqui fiz muitos amigos, encontro o apoio necessário para seguir em frente”.



Larissa

Atualmente, Larissa faz faculdade de Física, na UNICAMP, em Campinas. Mas nem por isso deixa de frequentar a Catedral nos finais de semana: “Aqui fiz muitos amigos, encontro o apoio necessário para seguir em frente”.

Depois de crismada, a jovem foi convidada a ajudar na Catequese de Adolescentes. “Me chamaram para fazer necessário para seguir em frente”.

Entendendo a Liturgia O Ano Litúrgico

Advento – Compõe-se de quatro semanas. Começa quatro domingos antes do Natal e termina no dia 24 de dezembro. A cor das vestes litúrgicas é roxa. Não é propriamente um tempo de penitência, mas de purificação da vida pela justiça e pela verdade, preparando os caminhos do Senhor. Também não é tempo de festa, mas de esperança e alegria moderada, pois arrumamos a “casa” para receber a mais nobre visita, anunciada pelos profetas.

Natal – Começa em 25 de dezembro e se prolonga por três domingos. A cor das vestes litúrgicas é branca. Celebra com grande alegria o nascimento de Jesus, que se fez Homem para nossa salvação. Nossa atitude é de gratidão e de glorificação de Deus.

Tempo Comum – Começa logo após o Batismo de Jesus e se interrompe na terça-feira antes da Quarta-feira de Cinzas. Depois recomeça na segunda-feira após Pentecostes e vai até o sábado antes do Primeiro Domingo do Advento. A cor das vestes litúrgicas é verde. Tempo Comum é um período sem grandes acontecimentos. Ai se apresenta a vida e a pregação de Jesus na rotina de seu dia-a-dia. É um tempo de esperança e acolhimento da Palavra de Deus, que anuncia longamente o reino dos céus.

Quaresma – começa na Quarta-feira de Cinzas e termina na quarta-feira da Semana Santa. A cor das vestes litúrgicas é roxa. É tempo forte de conversão e penitência, de jejum e de oração. Precisamos renunciar ao mal e aderir a Jesus que carrega sua cruz. É o tempo de preparação da Páscoa. Compõe-se de cinco semanas. Na Quaresma não se diz o “Aleluia”, nem se coloca flores na igreja. Os instrumentos musicais devem ser moderados somente para sustentar o canto.

Páscoa – A Páscoa começa com o Tríduo Pascal, na quinta-feira da Semana Santa. O ponto alto desse tríduo é a Ressurreição do Senhor, na Vigília Pascal. O Período pascal dura 50 dias. Vai até a festa de Pentecostes, que é a vinda do Espírito Santo. A cor das vestes litúrgicas é branca, símbolo da alegria. Devemos ressuscitar com Cristo. Na segunda-feira após Pentecostes recomeça a segunda parte do tempo comum.

Alessandro Manoel da Silva é membro do Movimento Regnum Christi da Congregação Legionários de Cristo



Missa de Quarta-feira de Cinzas
Diácono Wágner e D. Nelson durante a celebração